

Como calcular o **termômetro de insolvência de Kanitz**



Para calcular o **índice de insolvência de Kanitz** de uma empresa precisamos calcular 5 indicadores básicos:

X1 = Rentabilidade do Patrimônio: Resultado obtido ao dividir o Lucro Líquido pelo Patrimônio Líquido.

X2 = Liquidez Geral: Soma do Ativo Circulante com o Ativo Não Circulante dividido pela soma do Passivo Circulante com o Passivo Não Circulante;

X3 = Liquidez Seca: Valor do Ativo Circulante menos o valor dos Estoques, dividido pelo Passivo Circulante;

X4 = Liquidez Corrente: Valor do Ativo Circulante dividido pelo valor do Passivo Circulante;

X5 = Grau de Endividamento: Valor da soma do Passivo Circulante com o Ativo não Circulante, dividido pelo Patrimônio Líquido.

O cálculo para descobrir o fator de insolvência é feito com base na fórmula abaixo:

Fator de Insolvência

$$0,05 * X1 + 1,65 * X2 + 3,55 * X3 - 1,06 * X4 - 0,33 * X5$$

Lembrando

X1 = Rentabilidade do Patrimônio

X2 = Liquidez Geral

X3 = Liquidez Seca

X4 = Liquidez Corrente

X5 = Grau de Endividamento

De acordo com o resultado encontrado através da fórmula, podemos deduzir três possíveis cenários:

Solvente: Quando o resultado da fórmula está acima de zero. Estar nessa área significa que a empresa está com baixo risco de falência. E, conforme aumenta o grau de solvência, menor é a probabilidade dela quebrar.

Risco de Insolvência: Quando o resultado da fórmula está entre -3 (menos três) e 0 (zero), determinando risco médio de falência e fazendo necessária maior cautela e uma análise mais criteriosa.

Insolvente: Quando o resultado da fórmula está abaixo de -3 (menos três), o que significa que há um risco alto de falência e, quanto menor este fator, mais alto é o risco de falir.

